

Lição 4 – O que significa ser discípulo

Ao final da experiência, os participantes devem ser capazes de:



1. **Compreender** o chamado radical ao discipulado como uma reorientação total da vida centrada no “eu” para a soberania de Cristo.
2. **Reconhecer** as marcas interiores e o testemunho público do discípulo, imitando o caráter de Cristo em obediência e missão.
3. **Aplicar** o discipulado na vida prática e comunitária para viver o discipulado de forma contínua e relacional.

Checkin



"Diga seu nome e, em uma palavra: como foi o passo de aproximação com a pessoa que você escolheu acompanhar na semana passada?"

- Faça a volta na roda; você começa. Celebre quem deu o passo, acolha sem cobrar quem ainda não conseguiu, e peça só o nome aos visitantes.

INTENCIONALIDADE



Manter viva a cultura de que os compromissos da comunidade são levados a sério — e abrir o tema da lição por uma porta concreta: aquele passo da semana já foi discipulado em ação. Ser discípulo não é um evento isolado; é exatamente isto, um seguimento *dia a dia*.

INTRODUÇÃO AO TEMA DA LIÇÃO



Leitura bíblica: Leia Lucas 9.23–26 e apresente os objetivos: entender o chamado radical ao discipulado, reconhecer as marcas do discípulo e dar um passo prático nesta semana.

Contextualização: Destaque que ser discípulo é a própria identidade do cristão — não apenas aderir a uma fé ou participar de rituais. É um chamado radical que não *acrescenta* algo à vida, mas a *redefine*. A

inversão central é simples e profunda: em vez de perguntar "o que eu quero?", o discípulo pergunta "o que Cristo quer?".

Ponto de atenção: Esse chamado confronta uma espiritualidade de consumo, em que Deus vira mero provedor de conveniências. E a palavra "diariamente" é decisiva: o discipulado não é uma decisão pontual do passado, mas uma entrega renovada todos os dias.

MOMENTO DE INTERAÇÃO ENTRE OS IRMÃOS

Em duplas ou trios com quem conhecem menos, cada um partilha por cerca de 2 minutos:

"Em qual área do seu dia a dia — família, trabalho, relacionamentos — você gostaria de se parecer mais com o caráter de Jesus?"

Os outros apenas escutam e, ao final, dizem só uma frase: "vou orar por você nisso." A intenção é manter o tom leve e aspiracional (não é hora de confissão de pecados), e ao mesmo tempo mostrar, na prática, que ninguém persegue o caráter de Cristo sozinho — sempre há um irmão orando ao lado.

EXPLANAÇÃO DA LIÇÃO

Tópico 1: A reorientação radical — negar-se e tomar a cruz

Destronar o ego: "Negar-se a si mesmo" não é autodestruição psicológica nem anular a personalidade — é uma entrega consciente e amorosa, reconhecendo Cristo como único Senhor. O pecado centra tudo no "eu"; o discipulado desloca o centro para Jesus.

Tomar a cruz — diariamente: Lembre que, no primeiro século, a cruz era símbolo de morte e vergonha, não um incômodo do cotidiano. Seguir Jesus implica renúncia concreta e perseverança. O "diariamente" mostra que a entrega se renova a cada dia.

A "cruz de hoje" varia: Dê exemplos do dia a dia — resistir a uma tentação persistente, recusar um atalho antiético no trabalho, ter integridade quando ninguém está vendo, manter a fé firme diante de críticas, ter paciência no luto. É aí, no confronto entre a vontade de Cristo e os desejos da carne, que a maturidade é forjada.

Tópico 2: O seguimento ativo — obediência e testemunho público

Seguir é relacionamento, não regra: O verbo "siga-me" é o coração do discipulado. O discípulo não segue uma ideia abstrata, mas uma Pessoa viva. Por isso lê a Bíblia perguntando não só "*o que está escrito?*", mas "*como isto molda as minhas escolhas hoje?*".

Sem vida dupla (Lc 9.26): Não se envergonhar de Cristo é não ter uma fé na igreja e outra no trabalho, na faculdade ou nas redes sociais. Confissão e prática precisam combinar — testemunho coerente no público e no privado.

A jornada é comunitária: Uma fé individualizada gera fragilidade e isolamento; a caminhada partilhada fortalece, com correção, encorajamento e amadurecimento. O discípulo permanece firme porque não caminha sozinho.

Tópico 3: As marcas interiores — coração transformado e dependência

Um coração transformado: Maturidade não é dominar o vocabulário cristão, mas ter o caráter moldado por Cristo — controlar a língua, servir sem ostentação, perdoar de verdade, amar de modo prático e sacrificial.

Dependência de Deus não é fraqueza: É sabedoria espiritual. Quem confia só em si torna-se autossuficiente, arrogante e estéril; quem depende de Deus permanece ensinável, humilde e frutífero em toda estação.

Simplicidade — viver com menos para servir mais: O discípulo não define a identidade pelas posses. Usa bens, tempo e recursos com generosidade e propósito, ficando livre para amar e servir.

Conclusão e aplicação prática

Resumo: O discípulo não é autossuficiente, mas dependente; não é conformado aos padrões do mundo, mas transformado pela glória de Cristo. E justamente por isso a sua vida se torna um testemunho vivo da graça redentora de Deus — que edifica a igreja e impacta o mundo.

Interação com a classe: Escolha 1 ou 2 perguntas para a roda pensar ou debater rapidamente:

1. Qual transformação interior eu mais preciso agora — humildade, dependência de Deus, simplicidade ou perseverança?

2. Em que área do cotidiano (família, trabalho, redes sociais) eu tenho hesitado em viver a minha fé abertamente?

Checkout - Compromisso prático

"A minha cruz desta semana"

Cada um escreve, em particular, **uma área concreta** em que, nesta semana, vai escolher a vontade de Cristo acima da própria — pode ser uma renúncia, resistir a uma tentação específica, fazer o certo onde ninguém vê, ou confessar a fé num lugar onde tem se calado. Algo de uma semana, não da vida inteira.



Depois, cada um conta esse passo a **um irmão de confiança** — não para ser cobrado, mas para ter um *companheiro de oração* ao longo da semana. Não necessariamente precisa ser alguém da turma, pode ser alguém que já caminha na fé junto com a pessoa.

Encerre na roda. Convide cada um a se virar ao vizinho e abençoa-lo com uma palavra de **coragem** para os desafios da semana. Feche com uma oração entregando a Deus cada "cruz desta semana" que foi assumida hoje.